

PERCURSOS  PEDESTRES DE VOUZELA

**PR 4** trilho  
da  
Penoita



CONCELHO DE  
VOUZELA  
Monte a Diferencial





Penoita...  
Terra e água,  
Ar quente e ar fresco,  
Claro e escuro,  
As sombras dançam por todo o lado  
festejando o namoro de contrastes.

A vertical photograph of a forest. The foreground is filled with lush green ferns, some of which are slightly out of focus. In the middle ground, several tall, slender trees with light-colored, possibly white or grey, bark stand prominently. The background is a dense forest of taller trees, some with bare branches and others with green foliage. The overall lighting is soft and natural, suggesting a daytime setting in a wooded area.

trilho  
da  
Penoita



É um percurso circular de Pequena Rota (PR) com 13 km de extensão, tendo como alternativa um percurso de 4 km. O Trilho tem início junto ao Parque de Merendas da Penoita (Estrada Municipal 622). Poderá a partir daí entrar em contacto com a cultura local e a vivência quotidiana existente nas aldeias onde o Homem e a Natureza se integram numa harmonia perfeita.

Siga o caminho florestal a Oeste, que atravessa toda a mata da Penoita. Não

## descri ção do per curso

muito longe do início do percurso poderá encontrar um fenómeno da Natureza muito interessante: uma pedra em forma de barca, forma essa que lhe dá o nome “pia da Barca”. Depois de contemplar e de se interrogar quanto à origem desta estranha pedra, continue até encontrar o Dólmen da Malhada

do Cambarinho, também conhecida pelos pastores como a “Casa da Orca”. É uma anta que se situa não muito longe da nascente do rio Alfusqueiro a 875 m de altitude. Continue em direcção à aldeia rural de Covas por um trilho que nos leva a atravessar algumas linhas de água (no Inverno, **cuidado**, a travessia pode tornar-se difícil). Covas é um exemplo da aldeia típica Beirã, construída com a matéria-prima que se encontra mais à mão, a pedra e a madeira, assim erguem-se os currais, os muros, os canastros, as fontes, as casas, que no seu conjunto formam esta maravilha da serra. Perto da aldeia de Covas localiza-se o Bicão dos Conqueiros classificado por Amorim Girão como Menir.

Depois de contemplar o menir, terá de voltar a Covas para continuar o trilho até à aldeia de Adsamo, onde as construções em pedra e madeira continuam a predominar. Siga as marcas vermelhas e amarelas que o encaminham para um dos troços mais bonito do percurso (900 m de altitude), onde poderá maravilhar-se com a paisagem sobre o vale do rio Vouga, quando der por si, já se avista o Parque de Merendas da Penoita para um merecido descanso.

## AS MARCAS

CAMINHO CERTO



CAMINHO ERRADO



PARA A ESQUERDA



PARA A DIREITA



## conselhos para uma boa marcha

- Calçado cómodo e já habituado ao pé, preferencialmente botas de marcha;
- Meias macias e sem costuras;
- Use roupa leve e adequada à época;
- Chapéu ou boné, roupa adequada ao estado do tempo;
- Um impermeável ou roupa de abafo (a situação climatérica em montanha é imprevisível);
- Não vá só. Leve a família e os amigos e é claro a maquina fotográfica

## cuidados especiais e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbam a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o a um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do percurso.







## Dólmen da Malhada do Cambarinho

Monumento megalítico com câmara e corredor. Na câmara sobrevive apenas um esteio, enquanto no corredor são visíveis onze, cinco no lado norte e seis no lado sul. Sobre dois esteios do corredor possui uma laje de cobertura.

## patri mónio arque O lógico

A exploração empreendida por Amorim Girão neste monumento, permitiu recuperar um pedaço de cristal de rocha, uma ponta de seta em sílex com a forma de

folha de loureiro, serrilhada e com base triangular carvão e fragmentos de cerâmica, alguns pintados a vermelho. *(Jorge Adolfo de Meneses Marques, 1999)*

## Bicão dos Conqueiros

Nas imediações de Covas localiza-se o Bicão dos Conqueiros classificado por Amorim Girão como Menir.

“É um grande poste monolítico com mais de 10 m de altura, espetado no solo sem ligação com a rocha viva, e tendo quatro faces voltadas a SE grosseiramente talhadas em dupla pirâmide. Termina por isso numa espécie de bico, circunstância que dá o nome ao local.” *(Amorim Girão, 1921)*







João Cosme

**Pica-Pau-Malhado-Grande**  
(*Dendrocopus major*)



João Cosme

**Peneireiro-vulgar**  
(*Falco tinnunculus*)



João Cosme

**Gato-Bravo**  
(*Felis silvestris*)



João Cosme

**Rela-Comum**  
(*Hyla arborea*)

## fauna

A riqueza da fauna deve muito à diversidade de ecossistemas que aqui se preservam – bosques, charcos, montanha e prados.

De elevado valor conservacionista, estes nossos bosques albergam no seu interior uma enorme diversidade de espécies animais, onde se destacam as aves, como o pica-pau-malhado-grande, pica-pau-verde, o peneireiro e a coruja-do-mato, cuja observação requer paciência e alguns conhecimentos sobre os seus hábitos.

Os mamíferos serão certamente os seres vivos mais difíceis de observar. Isto não quer dizer que não existam por estas bandas, mas os seus hábitos, essencialmente nocturnos, levam a que a sua presença seja verificada pelos vestígios que nos deixam, como pegadas, dejectos ou escavadelas.

Nas linhas de água é possível encontrar alguns anfíbios, uns mais comuns como a rã-verde, outros de enorme interesse ecológico como a salamandra-lusitânica.

Durante as épocas chuvosas formam-se, aqui e ali, pequenos charcos onde, com alguma atenção, poderá observar, disfarçada entre a vegetação aquática, a relacomum ou a pairar na água o tritão-de-ventre-laranja.

Entre os estáticos amontoados graníticos é frequente aparecerem bandos de corvos. Os tartaranhões sobrevoam os matagais à procura de alimento e surpreendem-nos com a sua forma esbelta e elegante. Nestas zonas rochosas é ainda frequente encontrar imóveis, a tomar banhos de sol, os sardões.

## flora

A paisagem agreste da montanha (Serra do Caramulo), o verde intenso do bosque, as águas cristalinas dos riachos e as águas paradas dos charcos caracterizam este percurso de grande diversidade biológica, rico em emoções... Irá deslumbrar-se, certamente, com as magníficas manchas de arvoredo que ali se preservam, os imóveis amontoados graníticos, os prados de montanha... e um profundo e relaxante silêncio.

Ao longo do percurso irá deparar-se com uma das maiores e mais belas manchas arbóreas do concelho, que assumem, em qualquer época do ano, uma beleza indescritível. Nesta moldura florestal de folha caduca, desenvolvem-se espécies como o carvalho, o castanheiro e a bétula. Um espectacular anfiteatro natural, recatado e acolhedor! No Outono, estes bosques abrigam um sub-bosque

propício ao desenvolvimento de algumas espécies de cogumelos, nomeadamente boletos e amanitas. Avançando em direcção à Malhada do Cambarinho deixamos as encostas arborizadas e caminhamos em direcção ao caos de blocos graníticos, onde abundam, em termos florísticos, o tojo, as urzes e a giesta. De Abril a Novembro é ainda frequente observar, brotando da terra junto aos caminhos, os frágeis endemismos ibéricos, *Crocus carpetanus*.

Uma presença habitual nestes prados é a *Dactylorhiza maculata* L., uma espécie de orquídea muito rara e bela.

João Cosme



*Crocus carpetanus*

João Cosme



*Amanita muscaria*

# trilho da Penoita

Tipo de percurso:

**Circular**

- **alternativa 1** com cerca de 4 km

- **alternativa 2** com cerca de 13 km

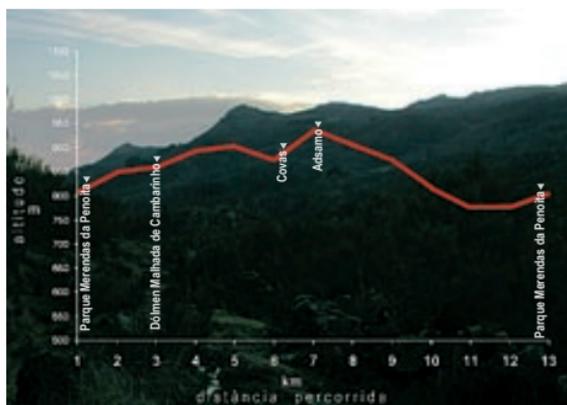
Nível de dificuldade:

**Médio/baixo**

Dados de interesse:

**Paisagem; fauna; flora;  
vestígios arqueológicos**

Gráfico de desnível:



onde comer

**Churrasqueira Almeida**  
Gândara – tel. 232 771 268

**O David**  
Sacorelle – tel. 232 771 473

**Eira da Bica**  
P. Vilharigues – tel. 232 771 343

**Coração de Lafões**  
Vouzela – tel. 232 772 630

**Forno do Rei**  
Vouzela – tel. 232 772 722

**O Chafariz**  
Vouzela – tel. 232 772 336

**O Meu Menino**  
Vouzela – tel. 232 748 031

**O Moquinhas**  
Vouzela – tel. 232 772 668

**O Regalinho**  
Vouzela – tel. 232 771 220

**Restaurante do  
Parque de Campismo**  
Vouzela – tel. 232 740 020

**Santo António**  
Gândara – 232 772 364

onde ficar

**Casa das Ameias**  
(turismo de habitação)  
tel. 232 772 625

**Casa de Fataunços**  
(turismo de habitação)  
tel. 232 772 697

**Quinta de Faraz**  
(turismo de habitação)  
tel. 232 772 657

**Parque de Campismo de Vouzela**  
tel. 232 740 020

**Residencial Faria**  
tel. 232 751 118

**Residencial Ferreira**  
tel. 232 771 650